

# Recomendações para uma utilização generalizada de tecnologias digitais que transformem a vida das pessoas com doenças crónicas

A “European Patient Innovation Summit” (EPIS) consiste numa plataforma para Associações de doentes e seus representantes a nível Europeu discutirem todos os aspectos relacionados com saúde digital.

A EPIS 2018 centrou-se na definição de quais são as tecnologias digitais com maior potencial para capacitar os doentes e que tipo de ações podem as Associações de Doentes desenvolver para garantir a adoção precoce das tecnologias mais relevantes.

A EPIS 2018 reuniu mais de 270 participantes, representantes de diferentes patologias que chegaram a um consenso face às recomendações abaixo indicadas.

## A perspetiva da comunidade europeia de doentes sobre tecnologias digitais



É necessário gerar uma base de evidência para **demonstrar o impacto das novas tecnologias** na saúde e bem-estar dos doentes.

**92% concordam**  
163 votaram



Os doentes devem ser **envolvidos em todas as fases de desenvolvimento de uma tecnologia digital** que lhes seja destinada.

**85,5% concordam**  
166 votaram



Pessoas com doenças crónicas devem ter **acesso a tecnologias** que melhorem a sua saúde e bem-estar, independentemente da sua literacia digital, nível económico, educação ou incapacidade.

**93% concordam**  
157 votaram



As **preocupações dos doentes sobre tecnologias digitais**, tais como a segurança e proteção dos dados **devem ser endereçadas** de forma a encorajar a sua utilização.

**93% concordam**  
158 votaram



**Os profissionais de saúde** devem estar a par das tecnologias digitais de forma a que possam **considerar o seu valor** para o doente e **encorajar a sua utilização**.

**90,9% concordam**  
154 votaram



**Alianças entre a indústria e multi-parceiros** devem **ser estabelecidas** para evitar duplicação e assegurar que as tecnologias digitais relevantes para o doente são desenvolvidas de forma eficiente e eficaz.

**87,2% concordam**  
172 votaram

Os participantes na EPIS também fizeram parte de sessões de debate e de votação ao vivo, de forma a elaborar um conjunto de recomendações sobre a adoção de tecnologias que podem ter um real impacto na transformação da vida de pessoas com uma doença crónica.

## Os participantes na EPIS votaram para identificar:

### 1. As tecnologias digitais com maior impacto e com maior potencial para capacitar os doentes\* (176 votaram )

15,9% Registos eletrónicos de doentes

14,2% *Big data* / Inteligência Artificial

12,5% Dispositivos que ajudem a viver com independência



### 2. As principais ações que a comunidade de doentes e seus representantes devem desenvolver para garantir a adoção generalizada dessas tecnologias\* (154 votaram)



21,4% Doentes não apenas como utilizadores mas a liderar o desenvolvimento dessas tecnologias

16,9% Educar os doentes sobre a utilização das tecnologias

15,6% Partilhar as melhores práticas entre Associações de Doentes

### 3. Principais fatores de sucesso para garantir a adoção dessas tecnologias\* (161 votaram)

26,1% Assegurar que as tecnologias têm benefícios tangíveis para os pacientes

23,0% Envolvimento dos doentes no processo de co-criação

12,4% Disponibilização de tecnologias de utilização amigável



\*Mais informação sobre tecnologias digitais, ações para Associações de Doentes e fatores de sucesso podem ser encontradas na Posição conjunta sobre Saúde Digital na Perspetiva do Doente.